

ESTUDO DE CASO: MOTIVOS E CAUSAS DA EVASÃO DOS ALUNOS DO IFAL-CÂMPUS MARAGOGI

CRISTIANE SIMÕES SANTOS¹
CASSIO HARTMANN²

(1) PEDAGOGA DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS/CÂMPUS MARAGOGI/BRASIL
(2) DOCENTE DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS/CÂMPUS MARAGOGI/BRASIL

simoes.tiane.santos@gmail.com

Resumo

Em 23 de agosto de 2010, foi realizado o primeiro processo seletivo, por meio de sorteio público, com um total de 562 inscritos, sendo que 190 candidatos disputaram as 80 vagas do Curso Técnico Integrado em Agroecologia e 372 candidatos concorreram as 80 vagas do Curso Técnico Integrado em Hospedagem. O Instituto tem como objetivo assegurar o direito de todos a uma educação de qualidade, desenvolvendo habilidades, atitudes, autonomia, independência e criatividade dos indivíduos. Partindo desse pressuposto, vislumbramos um eixo norteador integrando Educação Profissional - Trabalho - Desenvolvimento Local. Este projeto se justifica pela necessidade e carências de estudos voltados para a evasão escolar, com intuito de intervir no processo ensino-aprendizagem procurando reduzir o índice de evasão dos alunos do Instituto Federal de Alagoas/Campus Maragogi. Aplicar-se-à um questionário com alunos egressos como avaliação diagnóstica para identificar as causas e motivos da evasão dos alunos do Campus Maragogi. Espera-se que os resultados sirvam de subsídios para novas pesquisas, levando em consideração que o tema proposto venha preencher uma lacuna e uma vacuidade dos motivos e causas de evasão dos alunos do IFAL/Campus Maragogi, gerando o que é desconhecido e ao acaso uma mudança de paradigma educacional para então intervir no contexto escolar refletindo em mudanças metodológicas e novas estratégias de ensino.

Palavras-Chave: Estudo de Caso, Motivos e Causas, Evasão Escolar Quadril.

Introdução

O litoral Norte de Alagoas é composto por dez municípios: Paripoeira, Barra de Santo Antônio, São Luiz de Quitunde, Matriz de Camaragibe, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres, Porto de Pedras, Japaratinga, Porto Calvo e Maragogi, com uma população de, aproximadamente, 238.000 habitantes. Essa região foi formada a partir da exploração da cana-de-açúcar, sendo marcada pelo latifúndio e pelo trabalho no campo.

Atualmente, o norte alagoano tem sido contemplado com um amplo programa de reforma agrária, sendo uma das maiores do Brasil em número de assentamentos. A fim de superar o passado de concentração de terra e renda, cooperativas agrícolas têm ajudado a implantar e desenvolver a agricultura familiar. Por outro lado, as belezas naturais que a região dispõe, especialmente nos municípios que pertencem ao Pólo Costa dos Corais, têm proporcionado o desenvolvimento do mercado de turismo, cujo potencial é incontestável.

Com a proposta do Governo Federal de aproximar a Educação Profissional das populações distantes dos grandes centros, foi que nasceu a idéia de se implantar um Campus nesta região.

Para tanto, a União divulgou as obrigações para que um município pudesse concorrer à implantação de um Campus do Instituto Federal. Dentre as mais importantes, estavam: doação de um terreno de fácil acesso, com área mínima de 5 hectares, pessoal de limpeza e segurança da prefeitura contemplada, além do projeto arquitetônico. O compromisso assumido pela União com os municípios contemplados, era a liberação dos recursos financeiros para a execução da obra, inicialmente, avaliada em cinco milhões de reais.

A cidade de Maragogi, por meio da Prefeitura, assinou um termo de compromisso com o IFAL/MEC garantindo a construção de mais um Campus do IFAL. Com a exigência do Governo Federal de que os novos Campi deveriam funcionar ainda em 2010, foi firmado um convênio entre o IFAL, a Prefeitura de Maragogi e a Fundação Costa dos Corais – FUNDEC, para utilização de parte do prédio da referida Fundação como sede provisória do Campus Maragogi. Diante disso, o então Reitor Pró-tempore do IFAL, Professor Irineu Mário Colombo, nomeou o primeiro Diretor Geral do Campus Maragogi, Professor Dácio Lopes Camerino Filho, que foi empossado no dia 20 de julho de 2010, na sala da reitoria.

Em 23 de agosto de 2010, foi realizado o primeiro processo seletivo, por meio de sorteio público, com um total de 562 inscritos, sendo que 190 candidatos disputaram as 80 vagas do Curso Técnico Integrado em Agroecologia e 372 candidatos concorreram as 80 vagas do Curso Técnico Integrado em Hospedagem. Os cursos ofertados têm duração de 4 anos e foram implantados de forma estratégica dadas as características econômicas da região e as possibilidades de incrementar seus arranjos produtivos. O início das atividades acadêmicas do campus do Instituto Federal de Alagoas no município de Maragogi ocorreu em 13 de setembro de 2010. Na ocasião, foram iniciadas turmas de dois cursos técnicos integrados: Agroecologia e Hospedagem. Tais cursos foram propostos para atender às necessidades do mercado produtivo local, onde predomina a produção agrícola e o turismo.

O Instituto Federal de Alagoas Campus Maragogi tem como objetivo promover o desenvolvimento local, democratizando o conhecimento através da relação teoria-prática, contribuindo para que as pessoas possam permanecer nos seus locais de origem e transforme o seu meio. O alto índice de evasão no Instituto Federal de Alagoas/Campus Maragogi, perpetua a cultura da exclusão impedindo o desenvolvimento local e a permanência dos nativos.

É notório que a educação tornou-se um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável e equitativo. Além disso, o grau de escolaridade constitui-se um dos principais fatores que determinam o nível de empregabilidade dos indivíduos. O ensino médio tecnológico, mecanismo que oportuniza o aluno se ingressar em uma educação profissionalizante, está sendo convocado a repensar e a transformar seus vínculos com a sociedade. Mas, existem diversos fatores que precisam ser corrigidos e outros eliminados para que as pessoas possam ter mais acesso à escola e, sobretudo poder concluir seus estudos.

Cabe a escola a contribuição efetiva de formar o cidadão capaz de transformar-se a si próprio e o seu meio. Educar para cidadania deve significar, na realidade, o desenvolvimento de uma práxis na educação da cidadania, Muraro (2010).

“é preciso que a educação esteja em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos, adaptada ao fim a que se persegue permitir ao homem chegar a ser sujeito, constituir-se como pessoa, transformar o mundo e estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história” Paulo Freire apud Mizukami (1986).

O Instituto tem como objetivo assegurar o direito de todos a uma educação de qualidade, desenvolvendo habilidades, atitudes, autonomia, independência e criatividade dos indivíduos. Partindo desse pressuposto, vislumbramos um eixo norteador integrando Educação Profissional - Trabalho - Desenvolvimento Local.

Justificativa

Este projeto se justifica pela necessidade e carências de estudos voltados para a evasão escolar, com intuito de intervir no processo ensino-aprendizagem procurando reduzir o índice de evasão dos alunos do Instituto Federal de Alagoas/Campus Maragogi.

Objetivos

- Identificar os motivos e as causas da evasão escolar do Instituto Federal de Alagoas-Campus Maragogi;
- Discutir e refletir sobre as metodologias e estratégias de ensino aprendizagem;
- Intervir no processo ensino aprendizagem, procurando reduzir o índice de evasão.

Material e Métodos

Aplicar-se-à um questionário com alunos egressos como avaliação diagnóstica para identificar as causas e motivos da evasão dos alunos do Campus Maragogi.

O projeto de pesquisa pretende firmar suas bases metodológicas na Pesquisa-Ação de Thiollent apud Minayo (1994), concebendo a pesquisa qualitativa na valorização das partes e integração de um todo, descrevendo a complexidade de fenômenos sociais e históricos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Segundo Thiollent apud Minayo (1994) “com o amadurecimento metodológico, a pesquisa – ação, quando bem conduzida, poderá vir a alcançá-los simultaneamente”, há duas concepções na base do uso da pesquisa-ação: a de caráter psicossocial e a de caráter político-social. A metodologia da pesquisa-ação tem como pressupostos: a resolução de problemas, a tomada de consciência e produção de conhecimento. Na análise dos dados, a pesquisa usa reuniões de grupo, a reflexão e a análise do discurso. Segundo Hedy Vasconcelos apud Minayo (1994) “Acreditamos na pesquisa-ação, porque ela envolve muitos no processo de transformação que desejamos, não é um trabalho em que poucos dizem o que muitos devem fazer”. Desta forma podemos supor que trabalhando de maneira integrada sob esta fundamentação teórico-científico-metodológica, lograremos êxito nos resultados deste projeto.

Resultados Esperados

Espera-se que os resultados sirvam de subsídios para novas pesquisas, levando em consideração que o tema proposto venha preencher uma lacuna e uma vacuidade dos motivos e causas de evasão dos alunos do IFAL/Campus Maragogi, gerando o que é desconhecido e ao acaso uma mudança de paradigma educacional para então intervir no contexto escolar refletindo em mudanças metodológicas e novas estratégias de ensino.

Referências Bibliográficas

MARUN, Dulcinéa Janúncio. ***Evasão Escolar no Ensino Médio: Um Estudo Sobre Trajetórias Acidentadas***. Pontifícia Universidade de São Paulo, 2008.

MINAYO, Maria Cecília (org). ***Pesquisa Social: teoria, método e criatividade***. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. ***Ensino: as abordagens do processo***. São Paulo: EPU, 1986.

MURARO, Maria Celeste Gomes. ***Educação Profissional como Política Pública***. Escola Aberta, Brasília: 2010.

SOUSA, Antonia de Abreu. et. al. ***Evasão escolar no ensino médio: velhos ou novos dilemas?*** VÉRTICES, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 13, n. 1, p. 25-37, jan./abr. 2011

**Avenida Gustavo Paiva nº 3438
Residencial San Francisco bloco 01 apto 403
Bairro: Mangabeiras - Maceió/Alagoas - CEP: 57031901**